

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

Ata da 18ª Reunião Extraordinária da CT-AS – 29/10/2009- 09h00

DAEE - INDAIATUBA

Membros presentes	
ABAS	Cesar Bianchi Neto (T)
ABCON	Alexandre Leite de Oliveira (T)
CETESB	Renata Nogueira de Araújo Lopes (S)
HOLAMBRA	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAE SBD'Oeste	Denis Duarte (T)
DAEE	Valdemir Poloneis Bernardi (T) Vinícius Rosa Rodrigues (S)
FIESP	Milton Negrini (T) Roberto Polga (S)
Ground Water	Manoel Francisco Conejo Lopes (T) <u>justificou</u>
IG	Geraldo Hideo Oda (T) Sibele Ezaki (S) <u>justificou</u>
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T)
P.M. Americana	Cícero Aparecido Moura de Jesus (T) <u>justificou</u>
P. M. Indaiatuba	Ildo de Souza Dias (S)
SABESP	Cesar Bianchi Neto (T)
SMA – Fundação Florestal	Luciano Salmar Taveira (T)

(T) -Titular (S)-Suplente (R)-Representante

1. Abertura: O coordenador da CT-AS iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos e, em função do tempo, sugeriu que a apresentação a ser feita pela geóloga Marcele, do IPT, fosse adiada para uma próxima oportunidade. Decidiu-se dar maior ênfase ao 3º item da pauta: “Discussão de ações em águas subterrâneas para inclusão no Plano de Bacias PCJ”. Nesse sentido o geólogo José Luiz Albuquerque, do IPT, relatou que visitou inúmeros sites e não encontrou nenhum sistema de informações que pudesse atender às necessidades do Comitê, chegando-se a conclusão que, urgentemente, faz-se necessário a implantação de um sistema que venha auxiliar os gestores nas tomadas de decisões. Dentro desse universo, mencionou-se o trabalho que vem sendo desenvolvido entre a UNESP e o DAEE, para as bacias do leste do estado de São Paulo e o Termo de Referência: “Desenvolvimento e Implantação de um Sistema de Informações Geográficas para Subsidiar a Gestão da Água Subterrânea e o Estabelecimento de Áreas de Controle e Restrição de seu Uso nas Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiaí”, que tem a SANASA como tomadora FEHIDRO e o IPT como agente

técnico. Segundo o coordenador Bernardi, este projeto deverá proporcionar aos órgãos gestores de recursos hídricos a disponibilidade de uma ferramenta atualizada e eficaz para subsidiar os processos de gerenciamento do uso da água subterrânea visando à compatibilização entre oferta e demanda de água, em quantidade e qualidade, que possibilite a identificação das condições atualizadas de seu aproveitamento, a elaboração de diagnósticos e prognósticos, e a possível adoção de programas, medidas e ações de curto, médio e longo prazos que permitam implementar a gestão efetiva da água subterrânea nas bacias. Todavia, o geólogo José Luiz, do IPT (agente técnico), alertou que existem vários pontos no referido Termo de Referência que não estão muito claros e que, como agente técnico, já elaborou dezesseis questionamentos visando elucidar possíveis pontos falhos. Na sequência, o geólogo José Luiz sugeriu que o Termo de Referência seja enviado para todos os membros da CT-AS e prontificou-se a enviar o Parecer Técnico elaborado pelo IPT. O coordenador Bernardi e o geólogo José Luiz discutiram sobre as ações específicas previstas para o Plano de Bacias CBH-PCJ, resultado de uma síntese do estudo de quatro páginas, adotando os seguintes prazos; curto: 2008 a 2011; médio: 2011 a 2015; longo: 2015 a 2020 ou 2035, com os cenários desejável, piso e recomendado. Antes de encerrar a reunião, o coordenador Bernardi reforçou a necessidade da realização de um novo seminário de águas subterrâneas para a o CBH-PCJ, em 2010. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o coordenador da CT-AS passou a palavra aos presentes para as considerações finais e como não houve manifestação, agradeceu mais uma vez a presença de todos dando por encerrada a presente reunião.

Valdemir Poloneis Bernardi
Coordenador da CT-AS.